

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

1.º ANO - Turma C

Exame 2020/2021

C/C

Grupo I

Responda a **duas** das seguintes questões:

1. Quais as formas de governo em Aristóteles e de que forma as relaciona com a ideia de virtude?

Responder à questão colocada, concretizando, por referência ao pensamento político de Aristóteles, a teoria das formas de governo na Antiguidade Clássica; caracterização da ideia de virtude e a sua associação ao poder. Proceder à identificação do naturalismo político como característica do pensamento político aristotélico – contextualização e caracterização; o homem como animal político; a natureza política da comunidade; a finalidade da política e das leis. A receção do aristotelismo na cultura escolástica medieval. Referir, ainda, por contraposição, o pensamento político de Platão; contextualização cronológica; a teoria dos regimes na obra de Platão (A República); a política como virtude; o rei filósofo; governo pelos homens vs governo pelas leis.

2. Como analisa o “pessimismo” antropológico presente no pensamento de Santo Agostinho?

Responder à questão colocada, atentando, nomeadamente, no pensamento político de Santo Agostinho; origem pecaminosa do poder; cidade de Deus/cidade dos Homens; a Justiça como fim da verdadeira República; a noção de agostinianismo político como perversão das ideias de Santo Agostinho; o pensamento político da patrística; supremacia do poder espiritual face ao poder temporal; a subordinação teológica e institucional do poder temporal

3. Como analisa as experiências totalitárias do século XX e a subordinação, então operada, do indivíduo ao Estado?



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Elucidar a questão colocada, procedendo, designadamente, à contextualização histórica o segundo quartel do século XX e caracterizando as experiências nazi, fascista e estalinista. Precisar o conceito e as características do totalitarismo e a subordinação do indivíduo ao Estado; ausência de pluralismo político; controlo estadual dos meios de comunicação social; manipulação das massas ou centralidade dos instrumentos de propaganda; violência e terror como métodos e instrumentos políticos. A banalização do mal.

Grupo II

Comente os seguintes textos, **relacionando-os**:

- a) O objetivo capital e principal da união dos homens em comunidades sociais e de sua submissão a governos é a preservação de sua propriedade. *John Locke, Segundo Tratado sobre o Governo Civil*
- b) “Os comunistas podem condensar a sua teoria numa única expressão: supressão [*Aufhebung*] da propriedade privada.” *Karl Marx e Friedrich Engels, Manifesto do Partido Comunista*
- c) Os trabalhadores, isolados e sem defesa, têm-se visto, com o decorrer do tempo, entregues à mercê de senhores desumanos e à cobiça duma concorrência desenfreada. A usura voraz veio agravar ainda mais o mal. A tudo isto deve acrescentar-se o monopólio do trabalho e dos papéis de crédito, que se tornaram o quinhão dum pequeno número de ricos e de opulentos, que impõem assim um jugo quase servil à imensa multidão dos proletários. Os Socialistas, para curar este mal, instigam nos pobres o ódio invejoso contra os que possuem, e pretendem que toda a propriedade de bens particulares deve ser suprimida, que os bens dum indivíduo qualquer devem ser comuns a todos, e que a sua administração deve voltar para os Municípios ou para o Estado. (...) Mas semelhante teoria (...) é sumamente injusta, por violar os direitos legítimos dos proprietários, viciar as funções do Estado e tender para a subversão completa do edifício social. *Leão XIII, Rerum Novarum, 1891*

Analisar, criticamente, as afirmações propostas, relacionando-as e referindo, designadamente, a contextualização histórica e filosófica do liberalismo político (conceito de pacto social: a origem do poder político como ato da vontade individual; o pacto social; caracterização do estado de natureza; direito natural; necessidade e efeito do pacto; valor da lei; liberdade e igualdade; contratualismo e constitucionalismo; o direito de propriedade); a



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

caracterização do século XIX e a questão social; o socialismo científico como superação dos socialismos utópicos; a filosofia hegeliana na construção do materialismo histórico-dialético: as oposições sucessivas como tese, antítese e síntese; a centralidade dos fatores económicos: a história como uma contínua luta de classes e a necessária socialização dos meios e produção; a Revolução violenta como instrumento e método; a ditadura do proletariado como momento transitório; o desaparecimento do Estado ou das funções clássicas (liberais) do Estado; a receção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo. A crítica e a terceira via operadas pela carta encíclica *Rerum Novarum* do Papa Leão XIII; o anti-liberalismo e o anti-socialismo; a defesa da propriedade privada; a questão do salário justo; a defesa da ideia de concórdia vs luta de classes; a solução do corporativismo

Cotação: I – 5 valores/questão; II – 10 valores

Boa sorte!